

EPÍSTOLAS AOS FILIPENSES

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Aflições Revertidas em Bênçãos.

União em Amor.

Exemplo Perfeito de Cristo.

Exaltação de Jesus Cristo.

Operação da Salvação.

Expectativa do Martírio.

Doutrina Legalista.

Doutrina de Cristo.

Conquista da Perfeição.

Fé e Caridade.

AFLIÇÕES REVERTIDAS EM BÊNÇÃOS

As aflições do apóstolo Paulo reverteram em bênçãos para a igreja de Filipos, "E muitos dos irmãos no Senhor, tomando animo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor" -Filip. 1:14.

1-As prisões do apóstolo contribuíram para o progresso da pregação do evangelho, "E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho" -Filip. 1:12.

Só um servo de Deus podia esquecer as próprias prisões, e se preocupar com o sucesso do evangelho; embora alguns estivessem pregando a Cristo por inveja e porfia, porém outros por amor, "Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa mente. Uns por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho" -Filip. 1:15-16.

Ele não estava preocupado com aqueles que pregavam por fingimento, mas regozijava-se com aqueles que pregavam em verdade, "Mas que importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda" -Filip. 1:18.

Os servos que pregam o evangelho com amor e verdade, certamente verão o fruto do seu trabalho na salvação de almas, pela oração dos fiéis e pela cooperação do Espírito Santo, "Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração, e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo" -Filip 1:19.

2-A expectativa e esperança do apóstolo era ver o progresso do evangelho, e o nome do Senhor ser engrandecido, seja pelas aflições, seja na vida ou na morte, "Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes com toda a confiança, Cristo será tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte" -Filip. 1:20.

Em nada ele tinha a sua vida por preciosa, contanto que pudesse cumprir o seu ministério com alegria, e ser útil na divulgação do evangelho, "Porque para mim o viver é Cristo, e o

morrer é ganho" -Filip 1:21, e mais, "Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus" -Atos 20:24.

Embora preso pela guarda pretoriana dos romanos, ele não estava algemado na palavra, de maneira que o nome de Jesus Cristo era anunciado, "De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares" - Filip. 1:13.

3-A pregação do evangelho ganhou notoriedade através das conversões de almas, e nome do Senhor era glorificado pelas prisões do apóstolo Paulo, embora ele tivesse o desejo de partir para estar com Cristo, "Mas se o viver na carne me der fruto de minha obra, não sei então o que deva escolher. Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor" -Filip 1:22-23.

O apóstolo Paulo mesmo padecendo por causa do evangelho, achou necessário permanecer na carne para proveito e gozo da fé dos irmãos, "Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

E tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da fé" -Filip 1:24-25.

Que exemplo extraordinário para os pregadores dos dias atuais, que tendo toda liberdade para pregar o evangelho, ficam envolvidos com a política, prestígio na sociedade, posições diante do mundo, e deixam de cumprir o ministério recebido do Senhor, como será no dia em que tiverem de comparecer diante de Deus? certa mente ouvirão a mesma sentença dada ao servo mal e negligente, "Lançai pois o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes" -Mat. 25:30.

UNIÃO EM AMOR

A união em amor tem sido a grande necessidade da igreja em todos os tempos, "Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e misericórdia" -Filip 2:1

1-O caráter do crente verdadeiro começa através da união em amor, "Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti: que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste" -Jo. 17-21.

Não há maior consolação do que o amor de Deus, "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus" -I Jo.4:7. E também de participar da comunhão no Espírito, que é o resultado da ação de Deus na vida do crente, "... e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo" -I Jo. 1.3.

A comunhão no Espírito anula o sentimento egoísta, e a vaidade pessoal, "Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros" -Filip 2:4.

A misericórdia é própria do crente nascido de novo, o qual não se envolve com contenda ou vanglória, e tudo que faz é por humildade, considerando os outros superiores a si mesmo, "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo" -Filip. 2:3.

2-A união em amor é observada nos seguintes detalhes, como descreveu o apóstolo Paulo, "Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa" -Filip. 2:3

2.1-Tendo o mesmo amor: ou seja, a mesma intensidade de amor de uns para com os outros; pois se apenas alguns forem capazes de amar e outros não, não haverá uma perfeita unidade, "... revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição " -Col.3:14.

O cumprimento da lei é o amor-Rom. 13:10; onde há amor não existe desunião, "Conhecemos a caridade de Deus nisto; que ele deu a vida por nós, e nós devemos dar a vida per irmãos" - I Jo.3:16.

2.2-O mesmo ânimo: ou seja, a mesma disposição para trabalhar para o Senhor, como era na igreja primitiva, "E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número de discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia a fé" -Atos 6.7.

2.3-Sentindo uma mesma coisa: ou seja, que todos tenham um mesmo parecer, "... sede de um mesmo parecer..." -II Cor 13:11.

3-Para alcançar a união em amor é necessário observar o seguinte:

3.1-Nada fazer por contenda: a obra de Deus deve ser feita com altruísmo prova o amor sincero "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas " -Filip 2:14.

3.2-Nada fazer por vanglória: a obra de Deus não deve ser feita para a glória de si mesmo, (ambição o egoísmo) "... Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor " -I Cor. 1:31.

3.3-Fazer tudo por humildade: a obra de Deus deve ser feita com humildade, diante da honra vai a humildade" -Prov. 15:33 e mais, "... porque Deus resiste aos soberbos, mas da graça aos humildes " -I Ped.5:5.

3.4-Considerar os outros superiores: isto é, dar a preferência a outra pessoa, honrar uns aos outros, "Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros" -Rom. 12.10.

A renovação espiritual é fundamental para que a união em amor seja realizada, "Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" -II Cor.4:16

EXEMPLO PERFEITO DE CRISTO

O exemplo perfeito de Cristo é o modelo fiel para o crente ser humilde, "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" -Filip 2.5.

1-Os exemplos humanos não são perfeitos, mas o deixado pelo Senhor tem uma for imensa, "Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nos deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas" -I Ped 2 21.

Jesus Cristo foi gerado no ventre da virgem Maria -Luc. 1:35; e nasceu como homem perfeito, para manifestar em sua vida a glória de Deus, "E o Verbo se fé carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade" -Jo.1.14.

Certa vez Ele disse, " quem me vê a mim vê o Pai... " -Jo. 14.9, e mais, "Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nos sus corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo"" -II Cor 4:6.

Jesus Cristo como homem foi provado, mas conservou a perfeição, "O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano" -I Ped 2:22, e mais, o qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente" -I Ped 2:23.

2-Embora sendo em forma de Deus, e tendo um estado de igualdade com o Pai, não usou deste direito, mas aniquilou-se a si mesmo, "Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens" -Filip 2:6-7

Se Jesus Cristo se apegasse aos seus direitos não teria morrido na cruz, daí a humanidade estaria perdida, mas ele humilhou-se a si mesmo, "E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz" -Filip 2:9, e demonstrou exercer completo controle sobre si mesmo, por isso Ele é o exemplo perfeito.

Na última parte de seu ministério na terra, Cristo enfrentou muita oposição e desprezo, perseguição e calúnia, era a luta das trevas contra a luz, mas Ele manteve a calma, a ponto de chamar Judas Iscariotes de amigo, "... Amigo a que viestes? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam" -Mat 26.50

Quando todos mentiam contra ele permaneceu calado, "E interroga-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia" -Luc 23.9.

3-Jesus Cristo triunfou sobretudo, até Judas Iscariotes testemunhou da sua inocência, " Pequei traíndo o sangue inocente..."-Mat 27:4, e também o governador Pilatos, " Tomai-o vós, e crucificá-lo; porque eu nenhum crime acho nele" -Jo 19.6

Pela sua vida Ele mostrou como devemos viver e agir.

3.1-Na vida de oração: Ele buscou poder para as suas missões, "Porém ele retirava-se para os desertos, e ali orava"-Luc 5:16.

Orou na hora mais difícil de sua vida no jardim do Getsêmane, "... prostrou se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres" -Mat. 26:39

Na cruz do Calvário falou com Deus, o Pai, dizendo, "... Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" -Mat. 27:46; e entregou a Ele o seu espírito, "E, clamando Jesus com grande vos, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E havendo dito isto, expirou" -Luc.23:46.

3.2-Na obediência a Deus: Ele deixou um exemplo perfeito, "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu" -Heb.5:8.

EXALTAÇÃO DE JESUS CRISTO

A exaltação de Jesus Cristo ocorreu após a sua missão bem-sucedida na terra, "Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome " -Filip. 2:8.

1-O Senhor ensinou enquanto esteve na terra, "E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado" -Mat.23.12; esta é a lei divina. Quanto maior a humilhação por amor a Deus, maior será também a exaltação, "Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que, a seu tempo vos exalte" -I Ped.5:6.

A recompensa no reino de Deus vem através da dedicação na sua obra, motivo suficiente para glorificar o nome do Senhor, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" -Jo. 15.8.

Jesus Cristo foi exaltado pela obediência ao Pai, e pela consumação do plano de salvação em favor dos pecadores, ... havendo feito a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas. Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles" -Heb. 1:3-4

A verdadeira exaltação vem pela humildade, "... e diante da honra vai a humildade" -Prov. 15:33.

2-0 Senhor Deus deu a Jesus Cristo, seu Filho, um nome que é sobre todos os nomes para que em seu nome se dobre todo o joelho, dos que estão nos céus, na terra, e debaixo da terra,

"Para que ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra" -Filip 2:10.

O apóstolo Pedro depois de acusar os judeus pela morte de Cristo, declarou que o Senhor Deus o fez Senhor e Cristo, "Saiba, pois, com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo" -Atos 2 36

Jesus Cristo é a principal autoridade tanto na terra como nos céus, "Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dos mortos, e pondo-o à sua direita nós céus.

Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro" -Efe. 1:20-21.

No livro do apocalipse é descrito com quatro (4) nomes:

2.1-Fiel e verdadeiro -Apoc. 19:11.

2.2-Tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão Ele -Apoc. 19:12.

2.3-E chamado a palavra de Deus -Apoc. 19:13.

2.4-E também Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores -Apoc. 19:16.

3- Todo o universo tem proclamado que Jesus Cristo é merecedor de toda honra, glória e soberania, "Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças"-Apoc.5:12.

Diante do nome de Jesus Cristo se dobrarão todos os joelhos:

3.1-Dos que estão nos céus: indicando que todos os seres angelicais prestarão honra, louvor, e adoração a Ele, "... E todos os anjos de Deus o adorem" -Heb. 1:6, e mais, "E olhei, e ouvi a vos dê muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares" -Apoc.5:11.

3.2-Dos que estão na terra: mostrando que os seres humanos de todas as partes do mundo, prestarão adoração e louvor ao Senhor.

3.3-Dos que estão debaixo da terra: indicando que os demônios que estão nas partes baixas da terra, "Ora, isto - ele subiu que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?" -Efé.4:9.

Toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor -Filip 2:11.

OPERAÇÃO DA SALVAÇÃO

A operação da salvação é realizada pelo Espírito Santo quando o pecador crê em Jesus Cristo, e arrepende-se dos seus pecados; porém na continuidade da vida crista é necessário a obediência a palavra, para que possa desenvolver a salvação com temor e tremor, "De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor" -Filip 2:12.

1-A confirmação da salvação não inclui qualquer mérito através de boas obras, mas de usar o livre arbítrio em benefício do crescimento espiritual, "Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade " -Filip 2.13.

Para crescer na salvação é necessário dar os seguintes passos:

1.1- Conversão: quando o pecador prova a salvação através do novo nascimento" Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped. 1:23.

1.2-Santificação: quando o pecador se submete ao processo de aperfeiçoamento constante, o que exige abandonar o mal e praticar o bem, "Não te deixes vencer do mal, mas vença o mal com o bem" -Rom. 12:21.

A santificação é necessária para o crente herdar a vida eterna, "... e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14.

1.3-Boas obras: quando o pecador põe em prática a lei do amor, "Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade" -I Jo.3:18.

A fé sem as obras é morta, "Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma" - Tiag.2.17.

2-0 apóstolo Paulo mencionou que a operação da salvação deve ser feita com temor e tremor, palavras que são repetidas quatro vezes nas suas epístolas: -I Cor.2:3; II Cor 7:15; Efe 6:5; e Fil, 2:12.

2.1-Temor: é uma força que livra o crente de pecar, e o conduz com sabedoria dentro de uma vida de justiça, "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo a prudência" -Prov.9:10.

O temor proporciona uma perfeita comunhão com Deus, e o desejo de ser vi-lo com sinceridade, "Não servindo à vista, como para agradar os homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus"-Efé.6:6.

2.2-Tremor: não é medo do próprio Deus, nem de ser julgado no futuro; mas de fracassar no propósito de servi-lo, e de ser reprovado como seu servo, como declarou o apóstolo Paulo, "Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" -I Cor.9:27.

O crente que opera a salvação com temor e tremor será bem-sucedido.

3-A operação da salvação traz resultados práticos na vida cristã

3.1-O crente consegue livrar-se da murmuração e contenda, "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas" -Filip. 2:14.

A murmuração é uma lepra na vida espiritual do crente, foi o que sucedeu com Miriã, irmã de Moisés, depois de murmurar contra ele acabou ficando leprosa, "E a nuvem se desviou de sobre a tenda; e eis que Miriã era leprosa como a neve..." -Num. 12:10.

A contenda entre irmãos na fé prejudica as atividades da igreja, porque ela procede do ódio, "O ódio excita contendas..." -Prov. 10:12; e provoca divisão de sentimentos, como aconteceu com Abraão e Ló, quando tiveram problema com os pastores, "E disse Abraão a Ló: Ora não haja contenda entre mim e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos" -Gen. 13:2

3.2-O crente torna-se irrepreensível na conduta, "Para que sejais irrepreensíveis sinceros, filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrompida perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo" -Filip. 2.15.

3.3-E mantendo a palavra da vida, "Retendo a palavra da vida, para que no dia. Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão" -Filip 2:16.

EXPECTATIVA DO MARTÍRIO

A expectativa do martírio era prevista pelo apóstolo Paulo, pois ele via a sua morte como algo bem real, e acreditava que a sua execução era para breve, "E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós"-Filip. 2:17,

1-O apóstolo vendo chegar o momento de sua morte preocupava-se com os crentes de Filipos, todavia não queria que eles interpretassem como sendo uma grande derrota, mas motivo de muito regozijo e alegria, "E vós também regozijai-vos e alegrar-vos comigo por isto mesmo" -Filip 2:18.

A morte de um servo de Deus é motivo de grande glória para o nome do Senhor, "Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos" -Sal. 116.15.

Assim o apóstolo estava disposto a oferecer a sua própria vida em sacrifício, contanto que isso fizesse bem a fé dos crentes em Filipos.

A disposição do apóstolo era resultado do amor que tinha para com a igreja de Deus, e também da alegria de servir e ser útil ao ministério de Cristo, para o qual foi chamado, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério" -I Tim. 1:12

O amor o motivava a estar pronto para morrer pela causa do evangelho, e a dar a sua vida pela fé dos irmãos, como fez o Senhor, "Conhecemos a caridade nisto que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos" -I Jo 3 16

2-A vida de Paulo é um exemplo de gozo e alegria mesmo antevendo a morte tão próxima, foi o que sucedeu com Estevão quando era apedrejado até a morte, "... Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus" -Atos 7.56

O Senhor preveniu aos seus discípulos que seria assim, "Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?" -Luc 23:31, e mais, "Acautelar-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas. E sereis conduzidos à

presença dos governadores e dos reis por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles e aos gentios" -Mat. 10:17-18.

Certamente para a igreja de nossos dias isso é bastante estranho, porque não temos conhecido o perigo de vida por amor ao evangelho; entretanto é bom lembrar que foi nesse tempo que o poder de Deus se manifestou em sua maior plenitude.

A perseguição e o sofrimento produziram grande gozo e alegria no coração dos discípulos, e fizeram com que se lembrassem das palavras do Senhor, "Lembraí-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós..." -Jo.15:20.

3-Apesar de enfrentar muita perseguição a igreja de Filipos perseverou num mesmo espírito, combatendo com o mesmo ânimo pela fé do evangelho -Filip.1:27; e sabiam que a vida em Cristo traria não somente a salvação, mas também o padecimento, "Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele" - Filip. 1:29.

Toda atividade na obra de Deus tem um preço à pagar, embora muitos não o conheçam porque ainda não puseram a mão no arado; mas se desejarem um aumento na fé e crescimento na vida espiritual, terão que se dispor ao trabalho de Deus, como adiantou o Senhor, "Não me escolheste vás a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; afim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda" -Jo.15:16.

O aumento na fé garante ao crente a vitória sobre o mundo, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. -I Jo.5:4.

O desejo do apóstolo Paulo era que os crentes de Filipos tivessem grande gozo e alegria, embora fossem perseguidos por causa da fé do evangelho.

DOCTRINA LEGALISTA

A doutrina legalista se introduziu na igreja primitiva para confundir a verdade do evangelho de Cristo, e semear entre os crentes a necessidade da obediência aos ritos e cerimoniais da

lei, "Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído" - Gál 5-4

1-Os defensores desta doutrina perseguiram o apóstolo Paulo, e ensinaram nas igrejas dos gentios sobre a necessidade de observar os mandamentos da lei, "Resta, irmãos meus, que vos regozijeis no Senhor. Não me aborreço de escrever-vos as mesmas coisas, e é segurança para vós, Guardai-vos dos cães, guardar-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão" -Filip.3:1-2

Jesus Cristo também enfrentou o legalismo pregado pelos fariseus, saduceus, herodianos, os quais exortavam o povo a obedecer a lei entregue a Moisés.

O apóstolo Paulo exortou a igreja de Filipos a se afastar desta doutrina, porque os seus defensores pregavam uma coisa e praticavam outra; como o Senhor advertiu aos discípulos, "Observai, pois, e praticai tudo que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam"-Mat.23:3

Eram dois os caminhos opostos à doutrina da justificação pela fé em Cristo doutrina legalista e a libertinagem; ambos condenados pela palavra de Deus, também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também false doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição"-II Ped 2.1.

2-O apóstolo Paulo identificou os defensores da doutrina legalista com as seguintes expressões:

2.1-Guardai-vos dos cães: era uma palavra de ordem para desviá-los dos falsos mestres, os quais procuravam introduzir heresias de perdição na igreja, "Estes, porém dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem"-Jud.vv.10.

2.2-Guardai-vos dos maus obreiros: os quais defendiam a doutrina legalista, e ensinavam sobre a necessidade de guardar os preceitos da lei, como advertiu o apóstolo aos crentes da Galácia, "Guardais dias, e meses, e tempos, e anos Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco" -Gal 4:10-11

2.3-Guardai-vos da circuncisão: isto é, não se deixar circuncidar como faziam os judeus cortando o prepúcio do homem; porque a circuncisão que tem valor diante de Deus é a do coração, "E o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua semente, para amares ao Senhor teu Deus com todo o coração, e com toda a tua alma, para que vivas" - Deut 30:6

3-O judeu circuncidado no coração reconhecia a verdade em Cristo, "Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê" -Rom. 10:4.

A verdadeira circuncisão é fazer parte da igreja, que é o corpo de Cristo, onde não há judeu nem gentio, porque Ele na sua carne desfez a lei dos mandamentos que consistia apenas em ordenanças, e pela cruz reconciliou a ambos em um só corpo, "E pela cruz reconciliar a ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades" -Efé 2:16.

Os crentes não estão sujeitos à obediência dos rituais da lei para serem aceitos perante Deus, porque o sangue de Cristo os purificou de todo o pecado, "Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?" -Heb.9:14.

Por isso os crentes gloriam-se em Cristo que é a fonte da vida espiritual, "Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Porque em Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser nova criatura" -Gál.6:14-15.

DOCTRINA DE CRISTO

A doutrina de Cristo era desprezada pelos defensores da doutrina legalista, de vez que nenhum crente obedecia ao rito da circuncisão; mas a doutrina da igreja, a qual é o corpo de Cristo, "Porque a circuncisão somos nós, que servimos a Deus em espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne" -Filip. 3:3.

1-Antes da conversão o apóstolo Paulo praticava os rituais e cerimônias da lei, ele foi um autêntico judeu:

1.1-Circuncidado ao oitavo dia: como exigia a lei, "E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio"-Lev. 12:3.

1.2-Da linhagem de Israel: isto é, descendia do patriarca Jacó, o qual teve o nome mudado para Israel, "...Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste"-Gen.32:28.

1.3-Da tribo de Benjamim: o qual era filho de Jacó e Raquel, "E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás. E aconteceu que, saindo-se lhe a alma (porque morreu), chamou o seu nome Benoni; mas seu pai o chamou Benjamim" -Gen.35:17-18, e mais, "... porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim" -Rom.11:1.

1.4-Fariseu segundo à lei: era um homem zeloso, perseguidor da igreja, e irrepreensível conforme a justiça da lei -Filip. 3:6.

2-Todavia após a conversão à Cristo, ele adquiriu o conhecimento da vontade de Deus, e deixou de obedecer aos preceitos da lei, "Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo que sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo" Filip. 3:7-8.

A doutrina de Cristo e da salvação preparada por Deus, supera a qualquer ordenança que havia na lei, como testificou o apóstolo Paulo, "E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé" - Filip. 3.9.

Infelizmente muitos crentes dos dias atuais estão guardando os mandamentos lei, cuidando com isso ser agradável a Deus, mas a Bíblia declara que só em Cristo há salvação para os pecadores, "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há dado entre os homens, pelo qual deviam ser salvos" -Atos 4:12, e mais, "... Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa" -Atos 16:31.

3-A doutrina de Cristo e a participação no poder de Deus que o ressuscitou dos mortos, mudou a aparente derrota da cruz do Calvário em vitória sobre as potestades do mal, "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de vós, cravando-a na cruz. e despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo" -Col. 2:14-15.

Jesus Cristo tomou sobre si as nossas dores e enfermidades, "Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido" -Isa 53.4, e permitiu ao crente participar da comunhão de suas aflições, "... e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte" -Filip 3:10.

O apóstolo Pedro testificou que o crente participa das aflições de Cristo com alegria, "Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na sua revelação vos regozijeis e alegreis " -I Ped.4.13.

A revelação de Cristo será no dia do arrebatamento da igreja, quando os mortos irão ressuscitar e os vivos serão transformados -I Tess 4:16, -I Cor 15:52.

CONQUISTA DA PERFEIÇÃO

A conquista da perfeição era o alvo do apóstolo Paulo para alcançar a ressurreição dos mortos, "Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos mortos.

Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus" -Filip 3.11-12

1-A ressurreição dos mortos referida pelo apóstolo é a primeira ressurreição, a qual sucederá na vinda do Senhor para arrebatá-la igreja, "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte..." -Apoc 20:6

A Bíblia fala de ressurreição tanto para os crentes, como para os ímpios, porém a dos ímpios será no juízo final, "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros... e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras" -Apoc.20:12.

O alvo do apóstolo era a primeira ressurreição; e também o objetivo de todo o crente em Cristo,
"Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo, que é o salvador
de todos os homens, principalmente dos fiéis" -I Tim.4:10.

A Bíblia aborda a perfeição em três estágios:

1.1-Na salvação: para quem creu em Cristo -Heb. 10:14.

1.2-Na santificação: para quem alcançou a maturidade -Filip. 3:15.

1.3-Na ressurreição: para quem morreu em Cristo -Filip 3:11.

2-Com referência a perfeição absoluta, o apóstolo revela não ter alcançado ainda, mas
prosseguia para o alvo, "Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus
em Cristo Jesus" -Filip. 3:14.

E, para conquistar este objetivo ele aponta três passos importantes:

2.1-Esquecer às coisas passadas: o crente não deve olhar para trás, como advertiu o Senhor,
"Lembra-vos da mulher de Ló" -Luc. 17:32.

2.2-Avançar para as coisas que estão adiante: o crente não pode ficar parado, mas prosseguir
avante, como ordenou o Senhor a Moisés, "... Por que clamas a mim? dize aos filhos de
Israel que marchem" -Ex.14:15.

2.3-Prosseguir para o alvo: o crente deve abster-se de tudo que possa impedir a carreira da fé,
como ensinou o Senhor, "Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder
a sua alma?... " -Mat. 16:26.

O que mais pode ser tão importante do que a salvação da alma, "Pelo que todos quantos já
somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa doutra maneira, também
Deus vo-lo revelará" -Filip. 3:15.

3-O apóstolo Paulo ensina a vencer as limitações:

3.1-Lutando para alcançar a perfeição: o crente não deve acomodar-se, mas lutar pela
consagração e santificação até alcançar o alvo, "Mas, naquilo a que já chegamos,
andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo" -Filip. 3:16.

3,2-Imitando o seu exemplo: para conseguir uma melhor performance na vida espiritual, "Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em vós, pelos que assim andam" -Filip. 3:17.

3.3-Andando segundo a medida de perfeição alcançada: não como muitos que demonstram uma vida espiritual abundante, mas somente pensam nas coisas terrenas, "Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre; e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas" -Filip. 3:18.

O crente deve ter em mente a sua cidade nos céus, e de lá esperar o Senhor Jesus Cristo, "Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas" " -Filip 3:20-21.